

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

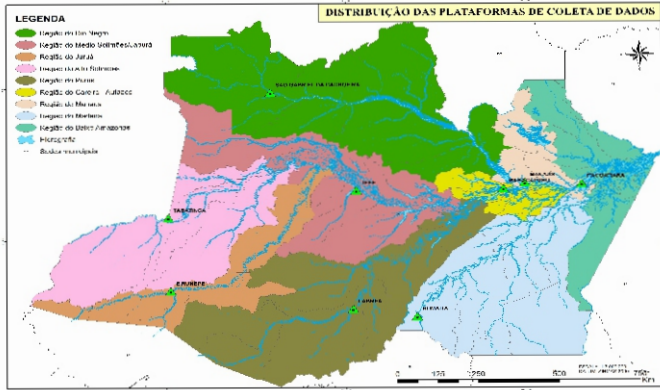


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 17 a 19/02/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 182 cm, atingindo a cota de **1959 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1344 cm**, em relação ao ano anterior está **68 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): subiu 6 cm, atingindo a cota de **1843 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

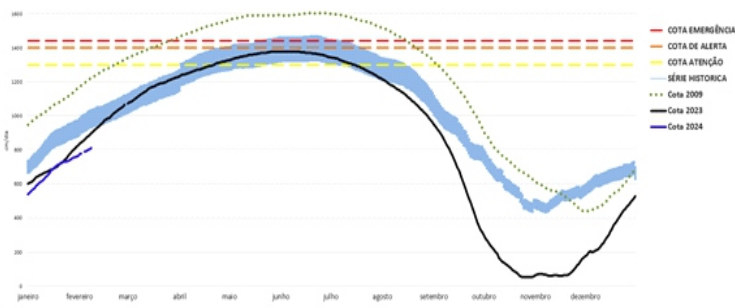
Rio Negro (Curicuriari): subiu 9 cm, atingindo a cota de **830 cm**, em relação ao ano anterior está **159 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 3 cm, atingindo a cota de **966 cm**, em relação ao ano anterior está **80 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 10 cm, atingindo a cota de **1012 cm**, em relação ao ano anterior está **188 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 18030000

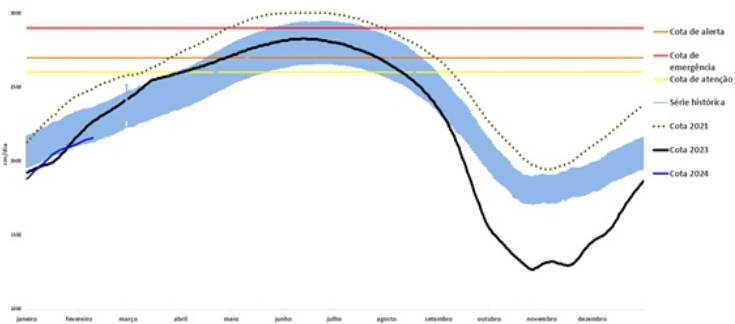


O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 2 cm, atingindo a cota de **855 cm**, em relação ao ano anterior está **135 cm** abaixo.

Em **19 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1283 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **428 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Mostrar dados em 30/06/2024, com cota de 3032 cm



O Rio Negro em Manaus: subiu 2 cm, atingindo a cota de **2187 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo.

Em **19 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2538 cm**. Este ano o Rio Negro está **351 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

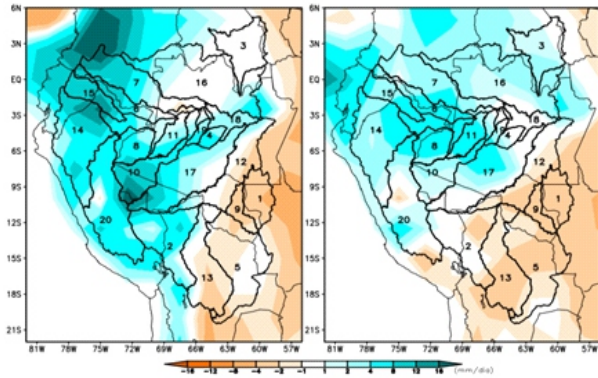
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023			Cota Atual (cm) Fevereiro/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 17	SAB 18	DOM 19	SAB 17	DOM 18	SEG 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2326	2333	2339	2183	2185	2187	2	-152	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	952	972	989	802	821	830	9	-159	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	804	810	824	994	1002	1012	10	188	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	878	882	886	960	963	966	3	80	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1404	1408	1412	1340	1341	1344	3	-68	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	979	985	990	846	853	855	2	-135	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2014	2019	2024	1754	1777	1959	182	-65	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1860	1874	1889	1831	1837	1843	6	-46	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1574	1586	1590	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

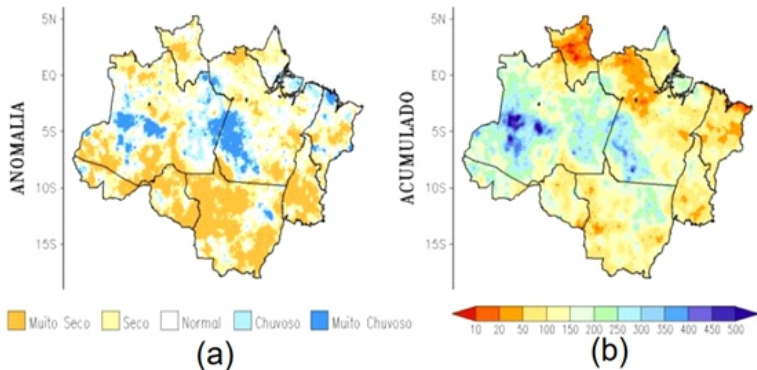


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

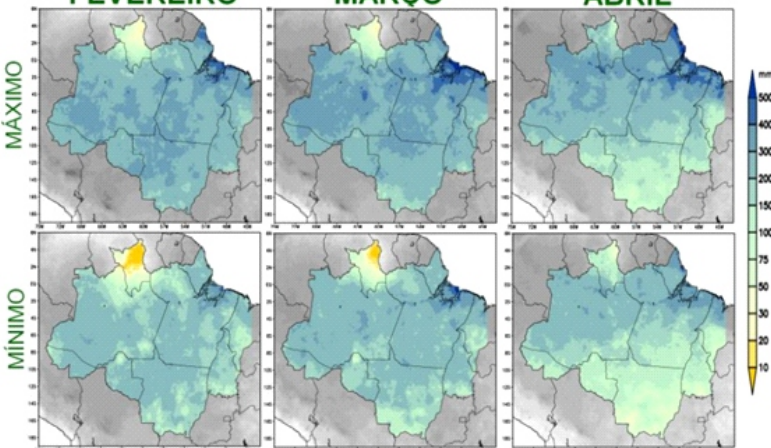


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

